Gostar do que faz também é qualidade de vida

Faltar com frequência ao trabalho, sentir-se infeliz pensando no trabalho do dia seguinte e não ver a hora de finalizar a jornada diária são sintomas claros de que algo não vai bem na vida profissional de qualquer pessoa.

A pergunta que merece uma grande reflexão é: Esta pessoa gosta do que faz? Sente-se feliz no seu trabalho? Gostar do que faz é tão importante quanto a execução do trabalho propriamente dito. É ter a capacidade de enxergar e sentir prazer naquilo que se executa como profissional.

Quem realiza o seu trabalho insatisfeito certamente terá um desempenho abaixo do esperado e com o passar do tempo, se ainda continua na empresa, está propenso a absorver prejuízos à própria saúde como o stress ou a depressão.

O gosto pelo que faz tem na sua origem muitas explicações de ordem profissional, mas é também uma questão de atitude mental. Partindo do princípio que o indivíduo aceita que esta é a sua profissão, esta é a empresa

que lhe agrada, é possível desenvolver dentro de si atitudes e comportamentos mais positivos em relação ao trabalho que executa e, com isso, estimular sua automotivação.

Em outras palavras, pode-se afirmar que a maioria dos problemas que bloqueiam nosso bem-estar estão dentro de nós mesmos. Descobrir quais são e enfrentá-los com determinação pode ser o início de uma melhor e mais prazerosa vida profissional.

Dia de diversão na empresa

Outubro é o mês da criançada e, por isso mesmo, tempo da nossa tradicional Festa das Crianças.

Os funcionários da GP1, GP3 e Gatti, levaram os filhos para as festividades organizadas pela empresa na garagem do Jaguaré, no último dia 10.

Felizes por estarem no local de trabalho dos pais, meninos e meninas se

divertiram com as traquinagens do Mágico Anthony e se serviram de deliciosos salgados e doces.

Todas as crianças receberam brindes de lembrança do evento, marcando a passagem da data e registrando um momento que sempre será lembrado nas suas vidas.

Concurso premia os talentos infantis

Durante a Festa das Crianças, a empresa premiou os vencedores do 3.º Concurso de Desenho Infantil, neste ano com o tema 'Água: um Bem Precioso'.

Lançado em agosto, o concurso recebeu inscrições de crianças entre 4 e 12 anos de idade, das garagens GP1 e GP3.

Com critérios definidos, uma comissão da empresa selecionou o primeiro e o segundo melhores desenhos respectivos

às faixas de idade, conforme as regras antecipadamente divulgadas. No dia da Festa das Crianças, os desenhos foram expostos na sala de treinamento da empresa.

Vencedores receberam um cartão vale-brinquedo da Sode-xo, no valor de R\$ 200,00 para o primeiro lugar e R\$ 140,00 para o segundo lugar. Todos os participantes ganharam um brinde como lembrança do concurso.

VENCEDORES
PORTINARI GP1

VENCEDORES
JAGUARÉ GP3

VENCEDORES

GARAGEM PORTINARI

4 a 6 anos

- 1º lugar - Thaís Cristina da Silva (Mot. L. Nivaldo)
- 2º lugar - Breno C. Oliveira (Mot. Vilmar)

7 a 9 anos

- 1º lugar - Heloísa do Nascimento Sousa (Mot. A. Sousa)
- 2º lugar - Nicole Mesquita do Amaral (Cob. Audízia)

10 a 12 anos

- 1º lugar - Adrielly Francelino dos Santos (Mot. Airton)
- 2º lugar - Maria Fernanda Rodrigues de Souza (Cob. Fredson)

GARAGEM JAGUARÉ

4 a 6 anos

- 1º lugar - Marcos Brito Sete (Cob. Sete)
- 2º lugar - Thaina Pereira Caires da Silva (Mot. Wilson)

7 a 9 anos

- 1º lugar - Líbia Cabral da Rocha (Mot. M. Rocha)
- 2º lugar - Luiz Gustavo Gonçalves Souza (Cob. João B.)

10 a 12 anos

- 1º lugar - Rayane Almeida dos Santos (Mot. Muniz)
- 2º lugar - Nathalia Carvalho Cerqueira (Cob. Lucilene)

Nos meses de agosto e setembro, os funcionários das Oficinas e Manobra das duas garagens GP1 e GP3 estiveram presentes em dois programas de treinamento. Na opinião dos participantes, os treinamentos foram bastante úteis e proveitosos para o dia a dia do trabalho.

Motivando as relações profissionais

O programa 'Motivando as Relações Profissionais', conduzido pelo RH, teve como objetivo estimular o trabalho em equipe, conscientizar sobre a importância do equilíbrio emocional e, assim, criar um ambiente de trabalho mais agradável e acolhedor.

Os colaboradores tiveram a oportunidade de expressar os sentimentos com relação ao ambiente de trabalho através de dinâmicas, ressaltando pontos positivos e pontos a melhorar no dia a dia.

Muitas histórias divertidas e agradáveis aconteceram na vida profissional de Marlene dos Santos Rodrigues, na Gatti. Há 13 anos ela trabalha na empresa, 12 deles vividos somente na linha do Colégio Rio Branco, na Granja Viana. Seu dia começa cedo, às 6 horas, em Alpha-ville, onde ela busca os alunos.

Em datas comemorativas como Natal, Carnaval e Copa do Mundo, o ônibus está sempre enfeitado e em clima festivo. "Transporto os alunos assim. No Natal, estou eu de

EPI: Uma questão de atitude

O uso necessário e correto dos EPIs foi o principal objetivo do treinamento conduzido pelo instrutor sr. Diogo Tassi, da empresa Bereneli – Equipamentos de Segurança. De forma prática, sob a coordenação do setor de Segurança do Trabalho, o curso procurou mostrar, além da importância, a necessidade de utilizar os EPIs no trabalho e também a forma correta no seu uso.

Ficou bastante evidente no treinamento que o uso dos EPIs não é apenas o cumprimento de uma legislação, mas, acima de tudo, é a preocupação da empresa e dos colaboradores pela preservação da saúde e da integridade física de todos.

Gatti: crianças em boas mãos

Mamãe Noel. No Carnaval, compro umas perucas doidas e uns óculos estranhos. É uma coisa que as crianças cobram e se divertem com isso", relata com humor Marlene.

Alguns alunos ela transportou toda a vida escolar. "Quando as crianças se formam, elas choram e não querem nem se despedir de mim. Muitos deles eu acompanhei desde pequeno. No fim do ano, brincando, eu sempre digo: "Filho é assim mesmo. A gente cria e depois vai embora!"

Artes Marciais: dedicação e disciplina

também desenvolve com determinação e garra. Ele treina MMA: a sigla em inglês para artes marciais mistas. Pratica as modalidades boxe, muay thai, submission, wrestling e jiu jitsu.

“Comecei a treinar jiu jitsu em torno de 2 anos e meio atrás. Fui, então, pra outra academia, que foi onde comecei, há um ano, o MMA”, conta Gabriel.

A rotina é puxada. Ele sai da garagem e vai para a academia, treinando duas horas todos os dias. “Como esporte, o MMA faz até um trabalho de disciplina. Acredito que quem luta, não

briga, porque a gente desenvolve um autocontrole e pensa direito no que vai fazer”, assinala Gabriel.

Das artes marciais mistas, gosta mais do jiu jitsu, onde tudo começou para ele. Nesta arte marcial, Gabriel disputou um campeonato interno na sua academia, a Team Nogueira (dos famosos irmãos do MMA, Minotauro e Minotouro). E em novembro do ano passado, ele ganhou uma luta de artes marciais mistas, o MMA Pro Fight, no Jaguaré (SP).

Gabriel Ferreira Mares trabalha no Tráfego da GP3 e está na empresa há 4 anos e meio. Nas horas vagas, ele é conhecido por outra atividade que

Segundo alguns historiadores, o jiu jitsu, ou ‘arte suave’, nasceu na Índia e era praticada por monges budistas. Preocupados com a autodefesa, desenvolveram uma técnica baseada no equilíbrio, articulação do corpo e alavancas, evitando, assim, o uso da força e de armas. Com a expansão do budismo, o jiu jitsu percorreu o Sudeste Asiático, a China e chegou ao Japão, onde se tornou popular.

Para colorir

**circulando
com você**

é uma publicação interna da Viação Gato Preto e Gatti Transportadora Turística - Conselho Editorial: Andréa G. Trentim, Edjane I. Silva, Fernando Gatti M. Padua Lima, José Luís B. Puoli, Marcelo Gubert, Reinaldo Chaguri, Rosângela Manteigas, Roseli C. Sampaio, Priscila Vasconcellos Fotos: Arquivo Gato Preto - CTP e Impressão: WMM - Periodicidade: Trimestral

Contato: vgp.rh@terra.com.br Visite nosso site em: www.viacaogatopreto.com.br e www.gattitur.com.br